



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Table with columns for Ativo (Circulante, Não Circulante) and Passivo e Patrimônio Social (Circulante, Não Circulante, Patrimônio Social). Rows include items like Caixa e equivalentes de caixa, Investimentos, Encargos sociais, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Table showing operational results for 2012 and 2011. Rows include Receitas operacionais, Custo operacional, Total resultado operacional, Despesas operacionais, Total das despesas operacionais, Receita não operacional, and Superávit / (Déficit) do exercício.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
Paulo Wanderley Teixeira
Presidente

José Luis Martin Oitaven
TC-CRC/RJ: 036.216-1
CPF: 344.921.007-68

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table showing changes in liquid assets for 2010 and 2011. Columns include Histórico, Fundo Patrimonial, Resultado Acumulado, Resultado Exercício, and Total.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

Table showing cash flows for 2012 and 2011. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa antes dos itens extraordinários, Caixa líquido provenientes das atividades operacionais, Caixa líquido usado nas atividades de investimento, Aumento (redução) nas disponibilidades, and Aumento (redução) das disponibilidades no período.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Judô, designada pela sigla CBJ, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, sendo constituída por todas as Filiais, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades da Federação, e goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09. Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

3-Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de valor.

b. Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo, acrescidas dos juros incorridos até a data do balanço.

c. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

4-Caixa e equivalentes de caixa

Table showing cash and equivalents for 2012 and 2011. Rows include Caixa, Bancos c/movimento, Aplicações financeiras, and Total.

5-Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens. A composição do Imobilizado é a seguinte:

Table showing the composition of fixed assets for 2012 and 2011. Columns include Conta, Custo (R\$), Depreciação, Líquido 31/12/12, Líquido 31/12/11, and Taxa Deprec.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

Demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 e Relatório dos Auditores Independentes

6 - Intangível

Table showing intangible assets for 2012 and 2011. Rows include Software, Marcas e Patentes, and Totais.

7-Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

7.1 - Contas a Pagar - Lei de Incentivo

São valores referente à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, que ficam em contas bancárias bloqueadas que são administradas pelo Ministério dos Esportes, sendo seus saldos aplicados financeiramente até a sua liberação à CBJ.

7.2 - Receltas de Exercícios Futuros - Patrocinadores

São valores relativos a patrocínios cujos prazos contemplam mais de um exercício, e estão assim representados;

- Secretaria de Esporte e Lazer RJ - R\$ 5.943.750

8-Obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

Table showing social, tax, and labor obligations for 2012 and 2011. Rows include PIS A RECOLHER, ISS RETIDO DE TERCEIROS, RETENÇÃO PAG. CONTR. P.J A P.J/PIS/COFINS, etc.

9-Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2012 comparado ao exercício de 2011 com a finalidade de melhor informação. Não houve qualquer atividade de financiamento nos períodos apresentados.

10 - Patrimônio social

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.

11 -Ajuste Líquido de exercício anterior

Refere-se a valores oriundos de ajustes efetuados no exercício anterior, no montante de R\$ 4.081.125, envolvendo recursos recebidos da Secretaria de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro em nov/dez.2011 que ora se regulariza em obediência ao regime de competência.

- Total a Débito - R\$ 4.237.653

- Total a Crédito- R\$ 156.528

- Total - R\$ 4.081.125

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores da Confederação Brasileira de Judô Rio de Janeiro / RJ

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Judô, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Judô em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2013

PS CONTAX & ASSOCIADOS Auditores Independentes SS CRC/RJ 003.206/O - CVM 7692

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff Contador - CRC - RJ 028.998-O - CNAI 209 Sócio Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no exercício de suas funções legais e estatutárias, conforme previsto no Art. 42, Item III, do Estatuto da CBJ, e em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis da CBJ, devidamente acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Origem e Aplicação de recursos, as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2012. Apreciou, ainda, as Demonstrações do Fluxo de Caixa, apresentadas com informações adicionais sobre a Confederação e opinamos favorável a aprovação dos referidos demonstrativos Financeiros conforme apresentados.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2013.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Paulo Roberto Figueira de Almeida

Gilberto Cipriano

Alarico José Pinha Leitão

Visite nosso site: www.cbj.com.br